

Senado: Simon admite favoritismo de Sarney

GLOBO

20 DEZ 1994

BRASÍLIA — A ofensiva do senador Pedro Simon (PMDB-RS), partindo para a disputa pela presidência do Senado, não foi suficiente até agora para abalar o favoritismo do ex-presidente José Sarney (PMDB-AP). Aliados de Sarney e do próprio Simon afirmam que o ex-presidente mantém o apoio da maioria dos 22 integrantes da bancada do PMDB. Pelas regras do Senado, o maior partido tem o direito de indicar o nome para comandar a Casa.

Simon tem admitido a amigos que Sarney articulou muito bem sua candidatura, mas também tem dito que levará sua campanha até o fim.

— Estou em campanha. O resultado só saberemos quando contarmos os votos da bancada,

em fevereiro — disse Simon, que pretende conversar esta semana com os funcionários do Senado sobre as propostas para uma modernização da Casa, com uma maior fiscalização, por exemplo, das atividades da gráfica do Senado.

Parlamentares ligados ao senador gaúcho apostavam na desistência do ex-governador Íris Rezende (PMDB-GO), também candidato, acreditando que seus votos passariam para Simon. Mas Íris, irritado com os boatos de que desistiria da disputa, telefonou ontem para o presidente do PMDB, deputado Luiz Henrique (SC), confirmando sua intenção de manter a candidatura e, assim, tentar ocupar maior espaço político na bancada.